



Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 00.589.171/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2000. A alteração da razão social ocorreu em Assembleia Geral Extraordinária de 03.11.1999 e homologada pelo Banco Central do Brasil em 14.02.2000.

CONJUNTURA ECONÔMICA
Os resultados de inflação constituíram destaque positivo na economia brasileira no primeiro semestre de 2000. A inflação começou o ano em queda na comparação com os meses de forte alta do final de 1999 - influenciados pela forte depreciação do Real em setembro e outubro. O segundo trimestre reforçou esta tendência, com uma surpreendente performance dos preços dos alimentos, que durante 12 semanas seguidas apresentaram variação negativa de preços, contribuindo para que os principais índices de preços fechassem o primeiro semestre significativamente abaixo do esperado - o IPCA, índice de preços considerado na política de metas inflacionárias, registrou 1,64%, contra uma meta para o ano de 6%.

impostos quanto das contribuições federais, bem como uma elevação bastante controlada das despesas. Os Estados e municípios continuaram a mostrar resultado igualmente favorável. Recentemente, a retomada do emprego formal provocou também o incremento da receita da previdência social. Este reforço da arrecadação pela retomada da atividade econômica é fundamental, na medida em que no segundo semestre teremos despesas mais pronunciadas e a redução da receita gerada pela CPMF, já que a alíquota deste imposto reduziu-se no último mês de junho.
Como pontos não tão favoráveis, o nível de atividade e as contas externas mostram trajetória de melhora, porém num ritmo bem menos acelerado que o que se viu nos preços e contas fiscais.
Para o segundo semestre esperamos, portanto, resultados menos espetaculares do ponto de vista fiscal e de preços. Por outro lado, uma aceleração da recuperação do nível de atividade - com recuperação do emprego e expansão mais acentuada do crédito - é de se esperar.

MERCADO DE ATUAÇÃO
A Instituição atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil, sendo suas operações voltadas principalmente para o arrendamento de veículos utilizando a rede de agências de seu controlador, o

Banco Santander Brasil, e através de agentes autônomos.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / RESULTADO
O patrimônio líquido atingiu R\$ 60.830 mil ao final do semestre. O valor patrimonial, por ação, alcançou R\$ 5,79.
O lucro líquido do semestre atingiu R\$ 28.105 mil, equivalente a R\$ 2,68 por ação, representando um retorno de 41,7% sobre o patrimônio líquido.

CAPITAL SOCIAL / AÇÕES
Por deliberação da AGO/E realizada em 28.04.2000, o capital social foi elevado de R\$ 30.000 mil para R\$ 40.000 mil, mediante aproveitamento de reservas de lucros e lucros acumulados, sem emissão de novas ações. O capital social de R\$ 40.000 mil, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 10.500.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.
CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO
O total de recursos captados no final do semestre atingiu o montante de R\$ 414.436 mil, composto basicamente de Depósitos Interfinanceiros no valor de R\$ 339.807 mil.
A carteira de arrendamento a receber, calculada a valor presente, atingiu o valor de R\$ 469.046 mil, do qual 63% estão direcionados para pessoas físicas.
São Caetano do Sul, 18 de agosto de 2000.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	291.981	312.738
Operações de Arrendamento Mercantil	285.822	312.748
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	6.159	(8)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(274.158)	(303.260)
Operações de Captação no Mercado	(38.515)	(39.033)
Operações de Empréstimos, Cessão e Repasses	(6.802)	(65.745)
Operações de Arrendamento Mercantil	(216.785)	(164.225)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.056)	(34.257)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.823	9.478
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	5.226	(5.510)
Receitas de Prestação de Serviços	989	265
Despesas de Pessoal	(149)	(301)
Outras Despesas Administrativas	(3.769)	(4.607)
Despesas Tributárias	(1.993)	(2.922)
Resultado de Participação em Controladas	-	324
Outras Receitas Operacionais	12.819	6.052
Outras Despesas Operacionais	(2.671)	(4.321)
RESULTADO OPERACIONAL	23.049	3.968
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	20.126	3.683
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	43.175	7.651
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(15.070)	(2.659)
LUCRO LÍQUIDO	28.105	4.992

Nº de ações: 10.500.000 10.500.000
Lucro Líquido por ação em R\$ 2,68 0,48

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS	309.039	251.810
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	108.057	18.806
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	28.105	4.992
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	162.709	133.310
(Superveniências)/Insuficiências de Depreciações	(82.757)	(119.172)
Resultado de Participação em Controlada	-	(324)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	200.982	233.004
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	74.629	140.329
Depósitos	-	12.410
Obrigações por Empréstimos	-	19.277
Repasses Interfinanceiros	74.629	-
Outras Obrigações	-	108.642
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	15.943	16.288
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	16.273
Outros Valores e Bens	12	15
Operações de Arrendamento Mercantil	15.931	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	110.410	76.387
Bens não de uso próprio	1.875	5.258
Imobilizado de Uso	107	-
Imobilizado de Arrendamento	108.428	71.129
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	307.994	252.369
Ajustes de Exercícios Anteriores	37.509	423
INVERSÕES EM:	162.125	195.826
Bens não de uso próprio	2.453	3.570
Imobilizado de Arrendamento	159.672	192.256
APLICAÇÃO DO NÃO DIFERIDO	6.519	4.098
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	79.508	27.034
Operações de Arrendamento Mercantil	-	816
Títulos e Valores Mobiliários	72.773	-
Outros Créditos	6.735	26.218
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	22.333	25.411
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.209	25.411
Depósitos	12.059	-
Obrigações por Empréstimos	933	-
Outras Obrigações	4.132	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	1.045	(136)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)			
	2000	1999	
ATIVO			PASSIVO
CIRCULANTE	63.260	41.395	CIRCULANTE
DISPONIBILIDADES	1.063	13	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	41.379	
Aplicações no Mercado Aberto	-	23.100	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	18.279	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	67.553	-	
Carteira Própria	67.553	-	
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(22.164)	(20.056)	
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			
- Setor Privado	284.092	287.812	
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(273.008)	(287.812)	
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(33.248)	(20.056)	
OUTROS CRÉDITOS	16.808	20.041	
Negociação e Intermediação de Valores	16.808	20.041	
OUTROS VALORES E BENS	-	18	
Despesas Antecipadas	-	18	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	61.676	45.206	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	14.092	-	
Carteira Própria	14.092	-	
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	11.080	16.408	
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			
- Setor Privado	192.233	215.927	
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(158.048)	(189.761)	
Operações de Arrendamento e Subarrendamento em Atraso	-	-	
- Setor Privado	-	2.216	
Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-	-	
- Setor Privado	-	3.156	
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(23.105)	(15.130)	
OUTROS CRÉDITOS	34.230	26.860	
Negociação e Intermediação de Valores	586	-	
Diversos	33.644	26.860	
OUTROS VALORES E BENS	2.274	1.938	
Outros Valores e Bens	2.391	2.119	
(Provisões para Desvalorizações)	(117)	(188)	
Despesas Antecipadas	-	7	
PERMANENTE	862.190	869.263	
INVESTIMENTOS	-	4.693	
Participação em Controlada no País	-	4.693	
Outros Investimentos	-	15	
(Provisões para Perdas)	-	(15)	
IMOBILIZADO DE USO	-	152	
Outras Imobilizações de Uso	-	403	
(Depreciações Acumuladas)	-	(251)	
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	858.460	859.592	
Bens Arrendados	1.005.931	927.711	
(Depreciações Acumuladas)	(393.590)	(276.384)	
Superveniências de Depreciações	246.119	208.265	
DIFERIDO	3.730	4.826	
Gastos de Organização e Expansão	5.458	5.566	
(Amortização Acumulada)	(1.728)	(740)	
TOTAL DO ATIVO	987.126	955.864	
			TOTAL DO PASSIVO
			987.126
			955.864

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)				
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	30.000	56	1.619	70.234
Capitalização de Lucros Acumulados	10.000	-	(655)	(955)
Ajuste de Exercícios Anteriores - Resolução 2.682/99	-	-	(37.509)	(37.509)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	28.105	28.105
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	40.000	56	19.810	60.830
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	20.000	-	651	50.596
Capitalização de Lucros Acumulados	10.000	-	(10.000)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	423	423
Lucro Líquido do Semestre	-	-	4.992	4.992
- Reserva Legal	-	-	(250)	(250)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	30.000	-	901	56.011

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência.
b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e considera o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 9).
Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.
A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira com base nas novas normas do BACEN instituídas a partir de 01.03.2000 através da Resolução 2.682/99 e normas complementares. Os efeitos da implementação desta nova regulamentação estão demonstrados na Nota 4.
c) Permanente
Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%.
d) Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% em maio e junho). Neste semestre foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 4.734, (1999 - R\$ 8.305) decorrente basicamente de diferenças intertemporais (nota 6).

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS
Compõem-se como segue:

	2000	1999
Outros Créditos		
Créditos Tributários	27.195	22.461
- Sobre Diferenças Temporárias - Perdas de Créditos	26.256	21.284
- Sobre Outras Diferenças Temporárias	939	1.177
Imposto de Renda a Compensar	5.629	3.659
Outros Créditos	820	740
Total	33.644	26.860
Outras Obrigações		
Credores por Antecipação de Valor Residual	434.683	366.191
Outras Obrigações	3.215	5.136
Total	437.898	371.327

7. OUTROS VALORES E BENS
Referem-se principalmente a bens não de uso próprio, composto por bens recebidos em forma de pagamento, ajustados por provisão para refletir seu valor líquido realizável.
8. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA
Em 04.12.1998, a Sociedade adquiriu 100% da participação do Banco Santander Brasil S.A. na Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., pelo valor de R\$ 33.000, incorporando suas principais operações ativas e passivas no valor líquido de R\$ 27.272, permanecendo com um investimento em Controlada de R\$ 269, e Agio na Incorporação de R\$ 5.458, cuja amortização está sendo efetuada pelo prazo de 5 anos, registrados no Ativo Permanente, precedido de um aumento de Capital na investida, no valor de R\$ 4.100. O Resultado de Equivalência Patrimonial na referida controlada em 30 de junho de 1999 foi de R\$ 324. Em 31 de dezembro de 1999, a sociedade incorporou a Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. cujos ativos correspondiam a Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 4.855, e patrimônio líquido de R\$ 4.624.

9. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO
Representa os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	2000	1999
Aeronaves	730	1.550
Embarcações	47	47
Imóveis	150	1.650
Instalações	104	994
Móveis	358	516
Máquinas e Equipamentos	95.382	122.614
Veículos e Afins	897.275	791.199
Outros Bens	421	716
Depreciações Acumuladas	(393.590)	(276.384)
Superveniências de Depreciação	246.119	208.265
Perdas de Arrendamentos a Amortizar	11.464	8.425
Total	858.460	859.592

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando do término dos respectivos contratos de arrendamento, pelo valor de R\$ 560.960 (1999 - R\$ 493.149).
O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Sociedade. Foi registrada superveniência de depreciação no valor de R\$ 82.756 (1999 - R\$ 119.172), classificada como receita de operações de arrendamento mercantil, equivalente ao ajuste ao efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, de conformidade com a Instrução nº 58/86 da CVM e Circular nº 1.429/89 do BACEN.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
Representam os impostos e contribuições a recolher, diretos e valores questionados judicialmente, como segue:

	2000	1999
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros / Outros	4.328	2.242
Provisão para IR Diferido	53.615	32.844
Provisão para Riscos Fiscais	-	-
- Imposto e Contribuição sobre Lucros	5.410	4.600
- Outras	571	572
Total	63.924	40.258

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 10.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.
b) Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado. Devido ao ajuste da Resolução nº 2.682/99 (Nota explicativa 4) não está sendo proposto a destinação do lucro do semestre findo em 30 de junho de 2000.
c) Por deliberação da AGE realizada em 28 de abril de 2000, o capital social foi elevado de R\$ 30.000 para R\$ 40.000, mediante capitalização de reservas de lucros e lucros acumulados, sem a emissão de novas ações.

12. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)
As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 250% em junho, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em 30 de junho de 2000, o patrimônio líquido do Grupo Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 13,1% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.
13. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS
As transações com partes relacionadas, principalmente com a Sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	2000		1999	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	628	-	13	-
Aplicações em Oper. Compromissadas	-	-	23.100	1.143
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	18.279	3.232
Negociação e Intermediação de Valores	17.394	13.377	20.041	16.252
Depósitos Interfinanceiros	(339.807)	(38.498)	(290.482)	(34.195)
Debêntures	-	-	(25.018)	(3.425)
Empréstimos (Res. nº 63/67 do BACEN)	-	-	(139.094)	(64.429)